

Casa Templária, 11 de abril de 2012.



Que Deus nos dê um dia maravilhoso!

Para a Europa isso já se cumpriu, pois já estamos no meio do dia, mas para vocês, minhas sementes daqueles países maravilhosos que são os seus países, o dia está mal começando.

A alegria é o motor, portanto, alegria, alegria e muito ânimo!

Que provações vamos ter que enfrentar hoje? Pois muito bem, não importam quais sejam elas, nunca devemos recusar fazer aquilo que se apresenta em nosso caminho diário e que é a obediência. Temos que aceitá-la.

Antigamente nossos avós diziam que as coisas surgiam por 'vontade de Deus', que não podíamos nos aborrecer porque era vontade dele. E continua sendo assim. Temos os olhos mais abertos e os horizontes são mais amplos. Aceitem isso de boa vontade, mas devemos ajudar para que se torne melhor é nesse sentido que temos que lutar e fazer um esforço. Procurem compreender o porquê dessas provações para poderem passar por elas rapidamente e para se permitirem tempo para ajudar os amigos, as pessoas que estão ao nosso redor.

Minhas sementes, quando estão no trabalho ou em um lugar público, vocês já pensaram em olhar ao seu redor? Todas



aquelas pessoas que o rodeiam constituem um 'mundo', e cada mundo é único e excepcional. Elas também têm seus problemas, preocupações, ansiedades e é por isso que lhes peço sempre para terem um sorriso no rosto. Se vocês observarem nas grandes cidades européias e de outros continentes, as pessoas sempre andam com o rosto amargurado, triste, azedo como vinagre. Não percebem que se deixam absorver pelo estresse, por aquela nuvem que começa cinza e termina preta. O horizonte se torna pequeno e elas não conseguem ver muito longe.



Minhas amadas sementes, olhem bem ao seu redor e percebam que todas as ocasiões são boas para se contemplar a montanha, os campos, os jardins, as flores que, com tanta força, estão despertando e perfumando seus países. Parabéns países maravilhosos de toda a América. Se citasse um, teria que citar todos e, portanto, vocês sabem que me refiro a todos. Sintam o perfume tão especial que vocês têm de flores, do café, das palmeiras, daquelas árvores, das frutas e, principalmente, de seu sorriso.

Minhas sementes europeias, da Austrália, do Japão, do Canadá, de Bali - da minha amada Bali - meu querido José Luis, 'Adi' a todos vocês, que Deus os abençoe por viverem onde vivem e por terem essa Fé tão grande.

Existem duas coisas bem bonitas que gostaria que escrevessem num papel para poderem lê-las diariamente. A primeira é - repito mais uma vez - 'amizade' que é o amor eterno. A amizade tudo dá sem esperar nada em troca e, por isso, se recebe amor. Este é o verdadeiro matrimônio: a cumplicidade da amizade, pois nela entra tudo - "de dois se faz um" - e esse é o verdadeiro amor.

E a segunda é a seguinte frase: "desejo é posse". Isso quer dizer que todos os desejos que temos e que duram pouco significam posse. Sim! Abram os olhos e os ouvidos. Os ciúmes, as invejas são posses. Você é minha mulher, eu te possuo; você é meu marido, eu te possuo; você é minha, eu te possuo. Compreenderam?

O verdadeiro amor consiste em dar tudo sem esperar nada para receber de volta multiplicado; é saber que ainda que não se receba ou

que não lhe deem o que você espera, isso também é amor. Certamente, naquele momento a ,pessoa não compreendeu, não está percebendo que você necessita de carinho, que você precisa de um beijo, de algumas palavras, mas, mais tarde, essa pessoa que não retribuiu seu amor, perceberá que sua indiferença o machucou e retribuirá. Cuidado com a posse.



Nada é seu. Nada nos pertence. Fazemos parte do todo.

Um aviso às pessoas que gostam de controlar. Minhas amadas e queridas controladoras - e controladores -, isso também é possuir. Controlar é possuir, e isso não é amor. Amar é compartilhar. Em vez de controlarem, compartilhem, pois o controle é um passo para o poder e, como vocês já sabem, queridas sementes, o poder é algo que se acaba perdendo.

E é tão fácil compartilhar.

Daqui mando uma abraço muito especial para Jorge, minha semente da Costa Rica. O jardineiro Robert me lembra que, quando você esteve na Casa Templária, ajudou-o a plantar árvores no jardim. E hoje Jorge já fez sua própria horta e já produziu seus primeiros tomates, melões e um belo girassol. Felicidades! Porque é maravilhoso poder comer suas próprias verduras, seus próprios alimentos produzidos com o suor de seu próprio rosto. Como isso é gratificante, minhas sementes! Imitem-no! Jorge imitou Robert e as raízes são a base sólida que todos devemos ter. É preciso ter boas raízes porque, se a base é sólida, não cairemos com os furacões.

É preciso também praticar o perdão e reconhecer nossos erros e pedir desculpas.

Outra semente, talvez até sem querer, se aborreceu com a pessoa que vive a seu lado, mandando-a embora, expulsando-a de casa, do lar, com palavras muitas vezes impensadas num determinado momento, mas que causam grandes danos; e é preciso aprender a pedir perdão. Se você não sabe pedir perdão e desculpas nunca vai conhecer o sorriso do amor e a bênção de Deus.

Aleluia, aleluia, aleluia! Pois faltam poucos dias para a Terra Santa.

Com todo o meu amor!



*La Jardinera*